

ROBERTA FIUZA - ARTE MUSICAL QUE VEIO DO BERÇO

A arte em forma de notas musicais. Quem nunca se emocionou escutando uma música que marcou algum momento do passado ou lembrando de um antigo amor que nunca mais reencontrou? Entretanto, a harmonia e a sonoridade dos arranjos são tão importantes quanto a voz que acompanha a orquestra. Para isso, é preciso ter o dom do canto. O talento, muitas vezes, pode ser aprimorado com o tempo, mas para alguns intérpretes, a genialidade da interpretação musical vem de berço.

Assim aconteceu com Roberta Fiuza, Natural de Fortaleza, a intérprete costuma dizer que conheceu a música na barriga da mãe. “ Reconhecer as canções que meu pai tocava e cantava quando eu ainda ia chegar por aqui é o que faço hoje em dia.” Afirma. Ainda cedo, enquanto as outras crianças se preocupavam em vestir suas bonecas com o melhor vestido, Roberta já tentava alcançar o seu sonho, cantando com pai na varanda de casa, no quarto brincando de programa de tv ou no coral infantil da primeira Igreja Batista de Fortaleza. Procurando aprimorar-se cada vez mais, a vedete mirim estudou piano clássico no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, dos oito aos 12 anos.

Confiando no seu talento, ainda na adolescência, aventurou-se pelos bares fortalezenses interpretando grandes nomes da música popular brasileira. Com um estilo eclético, a aspirante a cantora, se transformou na principal atração de algumas bandas de pagode da Capital cearense. Seu sucesso não ficou restrito apenas à cidade grande. Com as bandas Solusamba, Pólos do Samba, Sambaxé e Forró Universitário, Roberta Fiuza viajou todo o Estado fazendo o que mais gosta, levar alegria através de sua voz.

Destacando-se no cenário musical local, Roberta conseguiu o seu primeiro grande desafio. Integrar a Banda Acaiaca, um dos grupos de bailes mais conhecidos e renomados do Ceará. Cantou na Acaiaca por três anos e viajou para Recife na busca de aprimoramento musical. Em terras pernambucanas, a intérprete cantou com as orquestras Veneza e Fascinação. Foi convidada ainda para participações especiais em discos de cantores famosos como Nena Queiroga e André Rio

De volta a Fortaleza, Roberta Fiuza de prosseguimento ao seu trabalho solo interpretando canções nos estilos bossa nova e jazz. Voltou a cantar em bailes desta vez com a Big Band, liderada pelo cantor Paulo José Benevides. E completando mais de 10 anos de carreira, a Prefeitura de Fortaleza a convidou para realizar o carnaval da cidade e ser uma das principais intérpretes de um show que homenageou o famoso compositor Fausto Nilo e não parou mais de fazer e cantar o que gosta. Pré - Carnaval, aniversário com o show “ Para cantar Fortaleza” por três anos consecutivos e a experiência de junto ao Maestro Tito Freitas participar por duas vezes do projeto Os Cearenses, uma vez homenageando Belchior com Paralelas e agora com um arranjo exclusivo para o clássico Brigas, De Evaldo Gouveia, Ciclos Carnavalescos, Reveiilón no Aterro e 2020 merece ser celebrado duplamente. Viva o Canto de CuraR!